

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “O TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19”

**FERNANDA RAFAELA TOLEDO BIERHALS<sup>1</sup>; MARIA LAURA VIDAL CARRET<sup>2</sup>;  
JANAÍNA VIEIRA DOS SANTOS MOTTA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – rafa.nandab@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mvcarret@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jsantos.epi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Em 26 de fevereiro de 2020 foi confirmado o primeiro caso de COVID – 19 no Brasil, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A partir de então, segundo o Ministério da Saúde (2020), a Pandemia se alastrou no país e houve um grande número de pessoas infectadas e de óbitos. Atualmente o número de casos está diminuindo, mas continua elevado e o isolamento social é considerado uma das medidas mais eficazes para reduzir a transmissão do vírus e reverter este caso (Conselho Nacional de Saúde, 2020).

Com base no estado de emergência da saúde pública devido aos impactos do coronavírus sobre saúde da população, nota-se a necessidade de informar as pessoas a respeito das medidas de prevenção e de higiene mais adequadas. É fundamental que elas entendam a importância da prevenção, do isolamento social e das medidas de higiene, não só para evitar a própria contaminação, mas também para proteger as outras pessoas, em especial aquelas que se enquadram no grupo de risco.

Além de levar a informação para as pessoas, principalmente aquelas em situação de vulnerabilidade econômica e social, torna-se essencial que os profissionais de saúde entendam a situação, conheçam as medidas de prevenção mais apropriadas para cada pessoa e saibam se comunicar com os pacientes e também de forma interprofissional. Através de uma comunicação adequada e do trabalho em equipe, os profissionais aprendem uns com os outros e os pacientes recebem um tratamento mais adequado e efetivo (ARAÚJO et al., 2007).

Desta forma, o projeto de extensão “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfrentamento à Pandemia de COVID - 19” teve como objetivo difundir conhecimentos científicos sobre o controle da pandemia no âmbito dos domicílios e das famílias de Pelotas e de Capão do Leão, através da interprofissionalidade em saúde e do apoio às famílias no enfrentamento à Pandemia. Para isto, contou com a participação de professores e alunos de diferentes cursos da área da saúde da Universidade Federal de Pelotas.

O presente trabalho, por sua vez, trata-se de um relato de experiência do projeto em questão. O relato traz reflexões e conclusões a respeito do trabalho realizado durante o projeto e tem como objetivo discutir se o contato com as famílias e o trabalho interprofissional foi proveitoso durante este período de Pandemia, o que se percebeu a respeito deste contato e quais dificuldades foram encontradas ao longo do projeto.

## 2. METODOLOGIA

O projeto “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfrentamento à Pandemia de COVID-19” teve seu início em 01 de julho de 2020 e término em 30 de setembro de 2020. Após a seleção dos alunos, o grande grupo, inicialmente formado por 13 professores orientadores e 65 estudantes dos cursos de biologia, educação física, enfermagem, farmácia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia e terapia ocupacional da Universidade Federal de Pelotas, foi dividido em 6 pequenos grupos. Os pequenos grupos realizaram reuniões semanais por webconferência e acompanharam diferentes famílias, residentes em Pelotas e em Capão do Leão, ao longo das semanas de duração do projeto.

O grupo 2, um dos pequenos grupos, contou com a orientação de duas professoras e com a participação de 9 alunos de diferentes formações. As reuniões semanais por webconferência ocorreram todas as quintas-feiras, do dia 23 de julho ao dia 30 de setembro, a partir das 17 horas e 30 minutos. Nas reuniões iniciais, os alunos do grupo 2 foram divididos em três duplas e um trio. Cada dupla ou trio ficou responsável por contatar um integrante de uma das famílias escolhidas para participar do projeto pelos agentes comunitários de saúde, levando em conta a vulnerabilidade durante a pandemia. Uma das duplas do projeto ficou responsável por contatar, via mensagens de WhatsApp, a paciente F.N.

Em cada semana, as duplas e o trio entraram em contato com as famílias via mensagens, ligações de áudio ou ligações de vídeo, realizaram questionamentos para conhecer os integrantes das famílias, tiraram dúvidas a respeito da pandemia do COVID - 19 e informaram a respeito de medidas de prevenção e tratamento com base nas recomendações presentes no relato de experiência “Uma ciência para o povo usar no enfrentamento à Pandemia (2020)”. Todas as informações obtidas ao longo das semanas foram relatadas para as professoras e para os colegas nas reuniões semanais do grupo 2. Caso necessário, as professoras esclareciam dúvidas a respeito de algum tema específico ou sugeriam melhores maneiras de abordar os integrantes das famílias.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do projeto realizado muitas famílias de Pelotas e de Capão do Leão foram acompanhadas, ouvidas e auxiliadas por alunos e professores. Os professores e alunos utilizaram uma linguagem de fácil compreensão, possibilitando a comunicação com as famílias e um bom aproveitamento por parte delas das recomendações de saúde a respeito da COVID – 19.

O projeto propôs que as famílias fossem acompanhadas semanalmente pelos alunos. Este acompanhamento proporcionou a construção de vínculos de confiança entre os alunos e os indivíduos, facilitando a troca de informações e possibilitando um maior entendimento sobre a realidade de vida de cada família e sobre a melhor forma de abordá-las e ajudá-las.

Assim como o contato com as famílias, o trabalho interprofissional também foi muito proveitoso. Através das reuniões do grupo 2, as informações e as dificuldades foram trocadas de forma benéfica para todos, proporcionando um crescimento conjunto e uma experiência interprofissional. As professoras orientadoras tiveram uma participação fundamental neste processo ao guiarem e estimularem cada aluno a pensar e relatar suas observações e descobertas.

O trabalho interprofissional também ocorreu dentro das duplas e do trio, visto que alunos de diferentes cursos decidiram de forma conjunta qual a melhor maneira de abordar a família para qual foram designados. Esta experiência foi indispensável para os alunos aprenderem a trabalhar em equipe, a confiarem uns nos outros e a tomarem decisões em conjunto no ambiente de trabalho.

As reuniões ocorreram por webconferência, devido à Pandemia de COVID - 19, e muitos alunos eram tímidos para usar o áudio ou a câmera no início do projeto. Entretanto, as reuniões foram capazes de estimular os alunos a se acostumarem com este novo método de comunicação e a estarem mais preparados para outras experiências semelhantes.

Ao longo do projeto, os alunos sentiram algumas dificuldades para interagir com as famílias. Mais especificamente, ao conversar com a paciente F.N. sentiu-se que ela tinha uma certa relutância para revelar a realidade da família e para responder plenamente o que era questionado. Questionamentos a respeito do isolamento social e de condições de saúde eram os mais ignorados pela paciente.

Em algumas semanas o contato com a F.N. foi ficando mais tranquilo e ela passou a responder plenamente quase a totalidade dos questionamentos realizados, embora não respondesse perguntas mais específicas. A dificuldade de comunicação e de obter informações pode ter ocorrido por diversos motivos, entre eles a via de comunicação e a falta de disponibilidade por parte da F.N.

A via de comunicação pode ter sido um empecilho para a obtenção de informações pois, através das mensagens de WhatsApp, existiu a necessidade de esperar que a F.N. respondesse. Neste processo ela teve mais tempo para repensar sua resposta e para não falar tudo que ela falaria em uma ligação de áudio ou vídeo, visto que em ligações a conversa se torna um pouco mais dinâmica e não há tanto tempo para refletir a respeito de um questionamento. Outro empecilho pode ter sido a indisponibilidade por parte da F.N., devido a compromissos e afazeres domésticos.

As alunas, de forma a criar um vínculo de confiança e melhorar a comunicação com a F.N., além de fazerem questionamentos, enviarem textos explicativos e imagens ilustrativas sobre medidas preventivas, se dedicaram principalmente a saber sobre o bem-estar da F.N. e de sua família. Entretanto, mesmo buscando estratégias para melhorar o contato, não exploraram outras formas de comunicação além da escrita, demonstrando a dificuldade dos estudantes, enquanto acadêmicos, de estabelecerem um diálogo mais ampliado com os pacientes. Como resultado, a F.N. continuou a não conversar abertamente com as alunas.

De toda forma, apesar das dificuldades de comunicação encontradas, o projeto possibilitou que todos os participantes compreendessem, mesmo que minimamente, como a pandemia está afetando a vida dos integrantes da família da F.N. e das demais abordadas, tanto no quesito psicológico como no quesito social e econômico. Se disponibilizar para ajudar uma família com suas dúvidas e dificuldades pode ser algo reconfortante e benéfico para professores e alunos, principalmente em um momento de tantos medos e incertezas.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfrentamento à Pandemia de COVID - 19” foi benéfico e proveitoso tanto para as famílias, que receberam apoio, ajuda e respostas para suas dúvidas, como para os alunos e professores, que adquiriram conhecimentos e experiência ao trabalharem

uns com os outros e com as famílias abordadas. Apesar das dificuldades de comunicação com a família da F.N., o contato com esta família permitiu que a mesma fosse ouvida e auxiliada e deu propósito, neste período delicado de pandemia de COVID - 19, para as alunas responsáveis por contatá-la.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.B.S.; et al. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.2, p. 455-464, 2007.

Conselho Nacional de Saúde. **Proteção à vida: CNS debate importância de isolamento social e lockdown**. Governo Federal, 14 mai. 2020. Acessado em 10 set. 2020. Online. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1176-protecao-a-vida-cns-debate-importancia-de-isolamento-social-e-lockdown>

Ministério da Saúde. **Brasil confirma primeiro caso da doença**. Governo Federal, 26 fev. 2020. Acessado em 10 set. 2020. Online. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20confirmando,para%20It%C3%A1lia%2C%20regi%C3%A3o%20da%20Lombardia>.

Ministério da Saúde. **Coronavírus (COVID-19)**. Governo Federal. Acessado em em 10 set. 2020. Online. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

Ministério da Saúde. **Painel Corona Vírus**. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde, 09 set. 2020. Acessado em 10 set. 2020. Online. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

VITÓRIA, A.M.; et al. **Uma ciência para o povo usar no enfrentamento à Pandemia**. 2020. Relato de experiência. Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).